



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Frango de Corte

5 de Maio de 2013

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, abril de 2012 e 2013

Produtos & Preços	Abril (2013)	Abril (2012)	Var.% (2013/2012)
Produtor			
Boi gordo (@)	97,18	92,41	6,51
Suíno raça (kg)	2,75	1,99	38,19
Frango vivo (kg)	2,03	1,73	17,34
Ovo Branco Grande (30 dz)	66,32	47,17	40,60
Leite	0,85	0,80	6,25
Milho (Sc 60 kg)	19,50	21,39	-8,84
Soja (Sc 60 kg)	50,53	51,67	-2,21
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	23,17	24,21	-4,30
Farelo de Soja (t)	823,94	745,63	10,50

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Em abril de 2013, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 2,03/kg, 17,34% maior que em igual mês de 2012, mas 12,5% menor que o de março (R\$ 2,32/Kg) e 16,12% menor que o de janeiro de 2013 (R\$ R\$ 2,42/Kg).

No atacado, os preços médios de abril de 2013 situaram-se nos seguintes patamares: R\$ 3,87/Kg - frango resfriado e R\$ 3,99/Kg - frango congelado, respectivamente 33,44% e 33,89% maiores que os praticados em igual mês de 2012 (R\$ 2,90/kg - frango resfriado e R\$ 2,98/kg - frango congelado).

E por consequência no varejo, também observa-se preços médios maiores que aqueles de abril de 2012, respectivamente: R\$ 5,59/Kg (frango resfriado) e R\$ 5,06/Kg (frango congelado).

No entanto, algo precisa ser observado: no mês de abril os preços do frango e da carne avícola, experimentaram retração nos três níveis do mercado em relação à março: frango vivo (12,5%), atacado (frango resfriado = 5,15% e frango congelado = 4,09%) e varejo (frango resfriado = 0,36% e frango congelado = 5,60%).

O preço do milho de abril (R\$ 26,17/sc 60 kg) no atacado, apresentou redução de 4,30% sobre o preço de igual mês de 2012 (R\$ 24,21/sc 60 kg). No entanto, o farelo de soja (R\$ 823,94/tonelada), ficou 10,50% maior que aquele de um ano atrás (R\$ 745,63/t).

Em 2 de maio, para os vários estados da federação, segundo o Avicultura Industrial, a cotação do frango vivo (R\$/Kg), foi a seguinte: Cotação: (R\$/Kg) – PR (R\$ 1,85), RS (R\$ 1,90), SC (R\$ 2,00), SP (R\$ 1,80), MG (R\$ 1,90 Resfr.), SP (R\$ 2,88).

Custos de produção menores

Os custos de produção de frangos de corte calculado pela Embrapa Suínos e Aves de Concórdia (SC), caiu 4,91%, em março. O ICPFrango/Embrapa chegou aos 149,58 pontos, menor valor dos

índices desde junho de 2012.

No ano, o custo de produção de frangos de corte acumula queda de 16,21%, influenciado principalmente pela baixa nos gastos com a ração das aves (-17,53% em 2013). A nutrição representa, em média, 70% dos custos de produção dos frangos de corte.

Exportação em 2012 (Brasil): 3,741 milhão de toneladas e US\$ 7,211 bilhões

Paraná e Brasil - Exportações de carnes de frango de corte - 2011 e 2012

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$FOB)
BRASIL		
2013 *	859.390	1.809.467.322
2012 *	932.642	1.763.872.264
2012	3.740.704	7.211.179.704
2011	3.749.711	7.621.304.296
PARANÁ		
2013 *	243.506	467.258.975
2012 *	262.614	462.438.298
2012	1.081.872	1.916.446.791
2011	993.865	1.898.477.711

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - 2011 a 2012 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada). 2012 e 2013; jan. a mar. (idem)

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a março de 2013, o país exportou 859.390 toneladas de carne de frango “in natura”, 7,85% menor que em igual período de 2012 (932.642 toneladas).

Quanto à receita cambial, o que se viu foi um aumento de 2,58%, significando uma exportação total de US\$ 1,809 bilhões, contra US\$ 1,763 bilhões obtidos em 2012.

O Paraná no período em análise exportou 243.506 toneladas, 7,28% a menos que em igual momento de 2012, cujo volume foi de 262.614 toneladas, resultando numa receita cambial de US\$ 467,259 milhões, contra um valor de US\$ 462,43898 milhões (2012).

De acordo com o SindiaVIPAR, o aumento na receita se deve à comercialização de mix de produtos de maior valor agregado, como cortes específicos.

No primeiro trimestre de 2013 os três estados da região Sul responderam por 69,97% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (243.506 t = 28,33%), Santa Catarina (194.884 t = 22,68%) e Rio Grande do Sul (162.971 t = 18,96%).

No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Paraná (US\$ 467,259 milhões = 25,82%), Santa Catarina (US\$ 455,359 milhões = 25,17%) e Rio Grande do Sul (US\$ 343,049 milhões = 18,96%).

No acumulado de janeiro a março de 2013, o preço médio alcançado pelo frango nacional “in natura”, atingiu a cifra de US\$ 2.069,64/t, contra US\$ 1.846,47/t, obtida em 2012. Já no tocante ao produto industrializado, o preço médio de 2013 foi de US\$ 2.852,67/t e em 2012, US\$ 2.745,87/t.

No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne “in natura” (2013: US\$ 1.908,92/t e 2012: US\$ 1.745,75/t). Para o produto industrializado tem-se: 2013 (US\$ 2.249,17/t) e 2012 (US\$ 2.106,49/t).

Responsável: Roberto de Andrade Silva

Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132